

OFICINA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE SOBRE GENOGRAMA E ECOMAPA: POTENCIALIZANDO A PRÁTICA PROFISSIONAL EM SAÚDE MENTAL

Educação Permanente em Saúde; Saúde Mental; Genograma; Interação social

Introdução

Na atenção em saúde mental, a compreensão da dinâmica familiar e das redes de apoio social é essencial para a elaboração de projetos terapêuticos eficazes. Ferramentas de mapeamento visual, como o Genograma (representação gráfica da estrutura familiar) e o Ecomapa (diagrama das relações do indivíduo com o meio social), são instrumentos valiosos para essa análise. No entanto, é uma realidade a dificuldade das equipes na sua aplicação pela limitada instrumentalização. Nesse cenário, a Educação Permanente em Saúde (EPS) surge como estratégia pedagógica para transformar as práticas profissionais a partir da reflexão sobre o próprio processo de trabalho. Diante disso, o objetivo desse estudo, é relatar a experiência de uma oficina de educação permanente sobre uso do genograma e do ecomapa como ferramentas assistenciais no cuidado em saúde mental.

Métodos

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, sobre uma oficina de Educação Permanente em Saúde, com residentes do primeiro ano do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Mental. A atividade foi estruturada em três momentos fundamentais utilizando metodologias ativas: 1) alinhamento teórico-conceitual, que consistiu na exposição dialogada sobre a padronização gráfica e simbólica do genograma e ecomapa; 2) Treinamento de habilidades, onde os participantes construíram individualmente, seu genograma e seu ecomapa; e 3) discussão sobre a aplicabilidade, desafios e facilidades da inserção rotineira desses instrumentos no cotidiano do serviço.

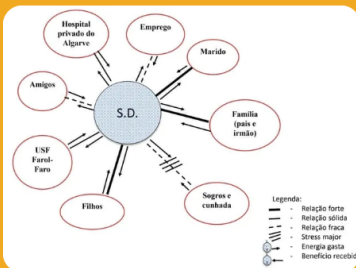
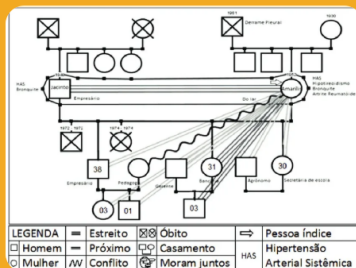
Resultados / Discussão

A oficina permitiu que os profissionais ampliassem seu olhar sobre o genograma e o ecomapa como instrumentos dinâmicos de diagnóstico e intervenção. O treinamento de habilidades permitiu que os profissionais se debruçassem sobre a construção dos seus próprios diagramas, tendo o suporte do facilitador e retirando dúvidas sobre a aplicação dos símbolos na representação gráfica. E a discussão coletiva possibilitou alinhar as percepções da psicologia, serviço social, enfermagem e do profissional de educação física sobre a aplicação no contexto prático. Os profissionais relataram maior segurança técnica para aplicar as ferramentas na atenção direta aos usuários.

Considerações Finais

A oficina de Educação Permanente demonstrou ser um dispositivo potente para a qualificação da assistência em saúde mental. Instrumentalizar a equipe para o uso do genograma e do ecomapa, fortaleceu a clínica ampliada e o cuidado centrado na família. No entanto, compreende-se que as ações de EPS necessitam ser contínuas a fim de consolidar práticas que valorizem a subjetividade de cada indivíduo, e contribua com um cuidado mais integral.

Imagens Anexas



Referência Bibliográfica

Sá, Jeferson De Souza, et al. "Uso do genograma e do ecomapa na avaliação das relações familiares de crianças em situação de vulnerabilidade e violência". Saúde em Debate, v. spe5, dezembro de 2022, p. 80-90. DOI.org (Crossref), <https://doi.org/10.1590/0103-11042022e507>.